

## REUNIÃO DAG – AEEL – ELETROS: REINTEGRADOS

Companheiros, seguindo a linha de encaminhamentos e buscando alternativas para nossa grande aflição, o Fundo de Pensão Eletros, reunimo-nos dia 02/03, na Fundação Eletros, com a seguinte pauta: Legislação Vigente; Estatuto; Saturação atual da Eletros; Planos BD/CD.

Participaram da reunião o gerente do DAG, Sr. Wilson dos Santos, pela diretoria da Eletros, os senhores Afrânio Barreira de Alencar Matos Filho, Luiz Guilherme F. N. Pinto, Marcio Silvado e a senhora Carla Maria Pinheiro Verri, representando o Sintergia e a Comissão de Anistiados, o Sr. Paulo Cesar dos Santos. Pela AEEL, os senhores Ivan Augusto de Carvalho e Eduardo Luiz Ferreira de Almeida.

Abrindo a reunião, os representantes dos reintegrados explicitaram suas preocupações com o desamparo desses trabalhadores, visto que as direções da Eletrobras e da Eletros, sabedoras que são do retorno de 156 trabalhadores reintegrados aos quadros, não tomaram nenhuma medida protetiva, tampouco se preocuparam em criar qualquer mecanismo que minimizasse o sofrimento do desemprego e da complementação da aposentadoria ao fim do período laboral. Sequer pensaram numa alternativa.

Sobre o direito dos reintegrados de serem inseridos no plano BD por força da Lei 8878/94, a diretoria da Eletros, mesmo sendo receptiva, não se mostrou propensa a acata-lo sob a alegação de que as contribuições ficaram descobertas e que tal aporte é responsabilidade somente da patrocinadora. A Eletros se prontificou em fazer uma explanação exclusiva para os reintegrados sobre os planos BD e CD a respeito das mudanças nos estatutos em 2005/2006, já que muitos entre nós não têm esclarecimento sobre todas as cláusulas dos planos, seus risco e benefícios.

Foi colocado, ainda, pelos representantes, que a Lei 8878/94, o Decreto nº 6.077/2007, Art. 5º e Instrução Normativa 04/2008 do MPOG no Art. 4º, são claros e explícitos nas suas redações e bastante abrangentes quanto ao retorno dos reintegrados ao *status quo* garantindo todos os direitos profissionais e os benefícios, conforme os dos trabalhadores na ativa.

Os representantes dos trabalhadores sugeriram a criação de uma comissão tripartite (Eletrobras - Entidades Sindicais – Comissão de Reintegrados), que se empenharia em buscar informações e alternativas junto ao DEST, Planejamento e AGU, para tentar resolver essas questões. Contudo, também entendem que elas só serão resolvidas na esfera política e/ou jurídica.

Ao final da reunião ficou acertado que a Eletrobras, através do DAG, encaminhará a listagem nominal dos trabalhadores reintegrados para a Fundação Eletros, de forma a recuperar a memória de contribuições, bem como o levantamento do valor do aporte necessário para contribuição da Eletrobras nesse equacionamento.

**UNAM-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: [ficha de inscrição](#)**

**Uma representação forte se faz com associados unidos e mobilizados.**

**A Diretoria, em 8 de março de 2016.**  
**Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL**

